



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento
Programa de Pós-Graduação

PLANO DE CURSO

MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

DISCIPLINA	
Democracia Digital e Legislativo	
Código: MEST.7.09.3	Carga Horária Total: 30 horas/aula

PROFESSORES
Cristiane Brum Bernardes Cristiano Ferri
e-mail: cristiane.bernardes@camara.leg.br ; cristiano.ferri@camara.leg.br
Grupo de Pesquisa e Extensão:
CRISTIANE BRUM BERNARDES, Dra. Coordenadora do GPE – Estratégias de construção de vínculo e identidade política dos atores políticos brasileiros.
CRISTIANO FERRI, Dr. (Integrante) GPE 9.13 – A influência das redes sociais no processo legislativo na Câmara dos Deputados.
Currículo resumido:
Cristiane Brum Bernardes Doutora em Ciência Política (2010) pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Mestra em Comunicação e Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2004). Docente e pesquisadora do Mestrado Profissional em Poder Legislativo da Câmara dos Deputados. Integrante do Instituto Nacional em Ciência e Tecnologia em Democracia Digital (INCT-DD). Pesquisadora associada do Centro para Engajamento Democrático da Universidade de Leeds, no Reino Unido. Pesquisadora visitante no Centro de Estudos Legislativos da Escola de Política, Filosofia e Estudos Internacionais da Universidade de Hull, no Reino Unido (2013).
Cristiano Ferri Doutor em Ciência Política e Sociologia pelo Iesp/UERJ (2011). Mestre em Políticas Públicas pela Queen Mary College - Universidade de Londres e pesquisador associado (2009/2010 do Ash Center for Democratic Governance and Innovation da Universidade de Harvard. Bacharel em Direito pela Universidade de Brasília, Pós-graduado em Consultoria Legislativa pela UnB e em Direito pela Fundação Escola Superior do Ministério Público do DF. Gestor de projetos de e-democracia, qualidade legislativa, parlamento aberto e inteligência legislativa da Câmara dos Deputados. Fellow do Center for Collective Intelligence, MIT. Pós-doc na Hans-Bredow Institute da Universidade de Hamburgo.

EMENTA
Democracia digital. Cultura digital. Tecnologias de Informação e Comunicação e suas diversas aplicações aos processos democráticos. Redes sociais. Governo e parlamento aberto. Transparência colaborativa. Participação e deliberação digital. Inovação na política. Parlamento digital e mandato digital.

OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS
OBJETIVO GERAL O aluno deve ser capaz de, ao final da disciplina, compreender o conceito e analisar as práticas de Democracia Digital, especificamente em relação aos poderes constituídos e ao Legislativo.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS Ao final do curso, o aluno deve ser capaz de: 1) Conhecer tipos variados de inovações democráticas digitais;

- 2) Compreender a relação dialética entre sociedade e parlamento levando-se em conta a análise dos meios de comunicação, tradicionais e novos (internet), que afetam essa relação;
- 3) Contextualizar os impactos sociais, organizacionais e políticos das novas TICs no Poder Legislativo;
- 4) Analisar a influência de tal fenômeno na modernização do Legislativo e na qualidade da democracia.

CONTEÚDO

1. Introdução à democracia digital
 - a. Conceito de democracia digital.
 - b. Contextualização mundial: o homem do Séc. XXI
 - c. Tecnologias disruptivas: vantagens e desvantagens
2. Sociedade em redes
 - a. Movimentos sociais no cenário digital
 - b. Contradições e paradoxos das redes sociais
 - c. Ativismo digital
 - d. Cultura colaborativa
3. Governo digital
 - a. Dados abertos
 - b. Governo como plataforma
 - c. Transparência colaborativa
 - d. Hackatons e outras atividades colaborativas
 - e. Laboratórios de Inovação e Cidadania
4. Participação digital e Parlamento Aberto
 - a. Tipos de Participação e Deliberação Digital
 - b. Abertura e transparência em Parlamentos
 - c. Processos de participação digital interativa
 - d. Engajamento Público
5. Parlamento Digital
 - a. Inovações democráticas
 - b. Ferramentas de Democracia Digital
 - c. Uso de redes sociais pelos parlamentos
 - d. Cenário internacional
6. Mandato Digital
 - a. Eleições digitais
 - b. Representação interativa
 - c. Mandato aberto
7. Futuro do Parlamento
 - a. O impacto das tecnologias disruptivas no parlamento
 - b. Segurança, robôs e o poder dos algoritmos
 - c. Projeções do futuro do parlamento

MÉTODO

A metodologia inclui aulas expositivas mediante leituras previamente acordadas, discussões em sala sobre os textos indicados e o conteúdo ministrado, e exercícios críticos sobre casos empíricos.

AValiação

O(a) aluno(a) deve fazer 1 apresentação oral (valendo 3,0), referente a estudos de casos repassados em aula. Além disso, deve apresentar trabalho escrito (valendo 7,0), com a resposta a uma pergunta/provocação, ou elaboração de um projeto, a ser entregue em data determinada. Nesta resposta ou projeto, o (a) aluno(a) deve fundamentar seus argumentos e a justificativa do projeto com base na bibliografia e nos debates.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FARIA, C. F. S. *O parlamento aberto na era da internet: pode o povo colaborar com o*

Legislativo na elaboração das leis? Edições Câmara, Brasília, 2012. Disponível em: <http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/7867?show=full>

GOMES, W. *A Democracia no Mundo Digital: história, problemas e temas*. São Paulo: Edições SESC São Paulo, 2018.

GLOBAL CENTRE FOR ICT IN PARLIAMENT. *World E-Parliament Report*, United Nations, Inter-Parliamentary Union, 2018.

SAMPAIO, R., BRAGA, S., CARLOMAGNO, M., MARIOTO, D., BRUM, M., & BORGES, T. Estado da arte da democracia digital no Brasil: oferta e sobrevivência das iniciativas (1999-2016). *Revista Do Serviço Público*, 70(4), 2019, 693-734. <https://doi.org/10.21874/rsp.v70i4.3543>

SIMON, J.; BASS, T.; BOELMAN, V. *Digital Democracy*. The tools transforming political engagement. January 2017. UK: Nesta.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AULA 1 Introdução à democracia digital (Cristiano Ferri)

FARIA, C. F. S. *O Parlamento aberto na Era da Internet: pode o povo colaborar com o Legislativo na elaboração das leis?* Brasília: Edições Câmara, 2012. **Capítulo 2**. Disponível em: <http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/7867>.

GOMES, W. *A Democracia no Mundo Digital: história, problemas e temas*. São Paulo: Edições SESC São Paulo, 2018. Caps. 1 e 2.

GIARDELLI, G. *Você é o que você compartilha*. São Paulo-SP, Editora Gente, 2012.

SAMPAIO, R., BRAGA, S., CARLOMAGNO, M., MARIOTO, D., BRUM, M., & BORGES, T. Estado da arte da democracia digital no Brasil: oferta e sobrevivência das iniciativas (1999-2016). *Revista Do Serviço Público*, 70(4), 2019, 693-734. <https://doi.org/10.21874/rsp.v70i4.3543>

AULA 2 Sociedade em redes (Cristiane Bernardes)

ANGELI, A. E.; SAMPAIO, R. C. Discussão Política no Facebook: estudo de caso da campanha Pequenas Corrupções – Diga Não! *Revista Compólitica*, 2019, v.9 (2).

CRIVELLARO, C.; COMBER, R.; BOWERS, J.; WRIGHT, P.C.; OLIVIER, P. A pool of dreams: Facebook, politics and the emergence of a social movement. *Proceedings of the SIGCHI*. Conference on Human Factors in Computing Systems. Toronto, Ontario, Canada — April 26 - May 01, 2014, p. 3573-3582.

ENLI, G.S.; SKOGERBØ, E. Personalized Campaigns in Party-Centred Politics. Twitter and Facebook as arenas for political communication. *Information, Communication & Society*, v.16, n.5, 2013, p.757-774.

GOMES, W. *A Democracia no Mundo Digital: história, problemas e temas*. São Paulo: Edições SESC São Paulo, 2018. Capítulo 3.

SASTRE, A.; CORREIO, C. S. P. O.; CORREIO, F. R. B. A influência do “filtro bolha” na difusão de *Fake News* nas mídias sociais: reflexões sobre as mudanças nos algoritmos do Facebook. *Revista GEMInIS*, São Carlos, UFSCar, v. 9, n. 1, pp.4-17, jan. / abr. 2018.

SUSTEIN, C. Is Social Media Good or Bad for Democracy? *SUR* 27, v.15, n.27, p. 83-89, 2018.

AULA 3 Governo digital (Cristiano Ferri)

CASTELLS, Manuel. (2012). *Redes de Indignação e Esperança: movimentos sociais na era da internet*, Rio de Janeiro: Zahar

EYLER-WERVE, K. e CARLSON, V. *The Civic Apps Competition Handbook*, Ed. O'Reilly Media, 2012.

LATHROP, D. R., L. *Open Government: Collaboration, Transparency, and Participation in Practice*, O'Reilly Media, 2010.

O'REILLY, T. *Government as a Platform*, Capítulo 1. OFPS, 2012. Disponível em: http://ofps.oreilly.com/titles/9780596804350/defining_government_2_0_lessons_learned.html.

AULA 4 Participação digital e Parlamento Aberto (Cristiane Bernardes)

BARROS, A. T. ; BERNARDES, C. B. ; RODRIGUES, M. R. . Brazilian Parliament and digital engagement. *The Journal of Legislative Studies*, v. 22, p. 540-558, 2016.

BENNETT, W. L. The personalization of politics: Political Identity, Social Media, and Changing Patterns of Participation. *The Annals of the American Academy of Political and Social Science*, n.644, nov. 2012, p. 20-39.

LESTON-BANDEIRA, C. The Pursuit of Legitimacy as a Key Driver for Public Engagement: The Case of the European Parliament. *Parliamentary Affairs*, 67(2), pp.437-457, 2014.

MOSS, G.; COLEMAN, S. Deliberative Manoeuvres in the Digital Darkness: e-Democracy Policy in the UK. *The British Journal of Politics and International Relations (BJPIR)*: 2014, v. 16, p.410–427.

RODRIGUES, M. R.; SATHLER, A. R. ; FARIA, C. F. S. Netizen em ação: hackeando o parlamento a partir de dentro. In: Sivaldo Pereira da Silva; Rachel Callai Brazatto; Rafael Cardoso Sampaio. (Org.). *Democracia digital, comunicação política e redes: teoria e prática*. 1ed.Rio de Janeiro: Folio Digital: Letra e Imagem, 2017, p. 393-417.

AULA 5 Parlamento Digital (Cristiane Bernardes)

GIRALDO-LUQUE, S.; VILLEGAS-SIMÓN, I.; BUGS, R. C. ¿Cómo usan los parlamentos las redes sociales? Un estudio comparado y longitudinal aplicado a países de América y Europa (2010, 2015 y 2017). *Revista Latina de Comunicación Social*, 72, 2017, pp. 1.278 a 1.299. <http://www.revistalatinacs.org/072paper/1219/69es.html>

LESTON-BANDEIRA, C; BENDER, D. How deeply are parliaments engaging on social media? *Information Polity*, v.18, 2013, p.281-297.

NOVELLI, A. L. *O Parlamento em busca do cidadão: como a comunicação digital pode contribuir para a representatividade legislativa*. 10º Congresso da Abrapcorp, Porto Alegre, p. 1125-1141, 2016.

SIMON, J.; BASS, T.; BOELMAN, V. *Digital Democracy*. The tools transforming political engagement. January 2017. UK: Nesta.

WILLIAMSON, A. *Social Media Guidelines for Parliaments*. Geneva, Switzerland, Inter-Parliamentary Union, 2013. Disponível em: <http://www.ipu.org/PDF/publications/SMG2013EN.pdf>

AULA 6 Mandato Digital (Cristiano Ferri)

BERGMANN, E. (2013). *Reconstituting Iceland - constitutional reform caught in a new critical order in the wake of crisis*. Political Legitimacy and the Paradox of Regulation. Disponível em: http://www.academia.edu/2463798/Reconstituting_Iceland_-_constitutional_reform_caught_in_a_new_critical_order_in_the_wake_of_crisis

BRAGA, S.S.; CARLOMAGNO, M.C.; RODRIGUES, M.P. As novas tecnologias estão aumentando a qualidade do trabalho dos representantes? Um estudo do uso da internet pelos deputados estaduais da 17ª legislatura e seus gabinetes. Trabalho apresentado no GT04 “Ciberpolítica, ciberativismo e cibercultura” do 38º Encontro Anual da Anpocs. Caxambu/MG, outubro de 2014.

MARQUES, F.P.J.A.; AQUINO, J.A.; MIOLA, E. Deputados brasileiros no *Twitter*: um estudo quantitativo dos

padrões de adoção e uso da ferramenta. Revista Brasileira de Ciência Política, nº 14, Brasília, maio-agosto de 2014. P.201-225.

AULA 7 Futuro do Parlamento (Cristiano Ferri)

SILVEIRA, S. A. *Democracia e os códigos invisíveis*: como os algoritmos estão modulando comportamentos e escolhas políticas. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2019. Cap. 3, 4 e 5.

CALENDÁRIO PREVISTO			
AULA	H/A	CONTEÚDO – ATIVIDADE	REFERÊNCIA
1ª 12/03	4	<p>Introdução à democracia digital (Cristiano Ferri)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito de democracia digital. • Contextualização mundial: o homem do Séc. XXI • Tecnologias disruptivas: vantagens e desvantagens 	
2ª 26/03	4	<p>Sociedade em redes (Cristiane Bernardes)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos sociais no cenário digital • Contradições e paradoxos das redes sociais • Ativismo digital • Cultura colaborativa 	<p>ANGELI & SAMPAIO (2019)</p> <p>CRIVELLARO et al. (2014)</p> <p>ENLI; SKOGERBØ (2013)</p> <p>GOMES (2018) – Cap. 3</p> <p>SASTRE; CORREIO; CORREIO (2018)</p> <p>SUSTEIN (2018)</p>
3ª 16/04	4	<p>Governo digital (Cristiano Ferri)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dados abertos • Governo como plataforma • Transparência colaborativa • Hackatons e outras atividades colaborativas • Laboratórios de Inovação e Cidadania 	
4ª 30/04	4	<p>Participação digital e Parlamento Aberto (Cristiane Bernardes)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de Participação e Deliberação Digital • Abertura e transparência em Parlamentos • Processos de participação digital interativa • Engajamento Público 	<p>BARROS et al. (2016)</p> <p>BENNETT (2012)</p> <p>LESTON-BANDEIRA (2014)</p> <p>MOSS & COLEMAN (2014)</p> <p>RODRIGUES et al. (2017)</p>
5ª 14/05	4	<p>Parlamento Digital (Cristiane Bernardes)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inovações democráticas • Ferramentas de Democracia Digital • Uso de redes sociais pelos parlamentos • Cenário internacional 	<p>GIRALDO-LUQUE et al. (2017)</p> <p>LESTON-BANDEIRA & BENDER (2013)</p> <p>NOVELLI (2016)</p> <p>SIMON et al. (2017)</p>

CALENDÁRIO PREVISTO			
AULA	H/A	CONTEÚDO – ATIVIDADE	REFERÊNCIA
			WILLIAMSON (2013)
6ª 28/05	4	Mandato Digital (Cristiano Ferri) <ul style="list-style-type: none"> • Eleições digitais • Representação interativa • Mandato aberto 	
7ª 18/06	4	Futuro do Parlamento (Cristiano Ferri) <ul style="list-style-type: none"> • O impacto das tecnologias disruptivas no parlamento • Segurança, robôs e o poder dos algoritmos • Projeções do futuro do parlamento 	SILVEIRA (2019)
8ª 25/06	2	Aula de encerramento: retomada das ideias, conceitos e perspectivas analíticas mencionadas ao longo do curso; devolução dos trabalhos após avaliação; divulgação da nota final da disciplina. CRISTIANO E CRISTIANE	